

MONITORAMENTO DE *Drosophila suzukii* EM CULTIVO PROTEGIDO DE MORANGO NA REGIÃO DA SERRA CATARINENSE¹

Kelly Tamires Urbano Daboit², Mari Inês Carissimi Boff³, Cláudio Roberto Franco⁴, Dahise Brilinger⁵, Juliana Martins de Lima⁵, Simone Silmara Werner⁶

¹ Vinculado ao projeto “Ocorrência e Manejo de *Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae) na região serrana catarinense”

² Acadêmico (a) do Curso de Agronomia – CAV – Bolsista PIBIC/CNPq

³ Orientador, Departamento de Agronomia – CAV – mari.boff@udesc.br

⁴ Professor, Departamento de Agronomia – CAV

⁵ Mestra em Produção Vegetal – UDESC

⁶ Dra. em Estatística e Experimentação Agrônômica – EPAGRI-Lages

O cultivo do morango (*Fragaria x ananassa* Duch.), no Brasil, cresce anualmente. Cerca de 80% da produção brasileira de morangos concentra-se na região Sudeste e Sul. No estado de Santa Catarina, em algumas regiões, o cultivo do morango tem importância para a agricultura familiar tanto no aspecto econômico como sociocultural. No entanto, a presença de insetos-pragas, pode reduzir a produção e qualidade dos frutos do morangueiro.

As principais pragas do morangueiro são os ácaros e os pulgões, porém recentemente a drosófila-da-asa-manchada (*Drosophila suzukii* (Matsumura, 1931) (Diptera: Drosophilidae), tem sido observada danificando frutos do morangueiro. Tolerante a diferentes faixas de temperatura, a *D. suzukii* possui hábito polífago. Diferente de outros drosophilídeos, a *D. suzukii* apresentam ovipositor serrilhado que possibilita a oviposição endofítica em frutos íntegros. Ao eclodir as larvas consomem a polpa do fruto e favorecem a penetração de agentes patogênicos. Por ser uma espécie emergente e apresentar alto potencial de danos aos frutos, existe carência de informações sobre o manejo da *D. suzukii* em cultivos de pequenas frutas.

A colheita de pequenas frutas é realizada diariamente e a utilização de inseticidas químicos sintéticos se constitui num risco para a saúde dos agricultores e dos consumidores. Desta forma, são necessários estudos para a implementação de programas de manejo integrado da *D. suzukii* em pequenas frutas. O monitoramento é uma estratégia fundamental que possibilita detectar a presença e acompanhar as variações populacionais das pragas, facilitando a programação de controle. Desta forma, objetivou-se monitorar a população de *D. suzukii* em cultivo protegido de morango.

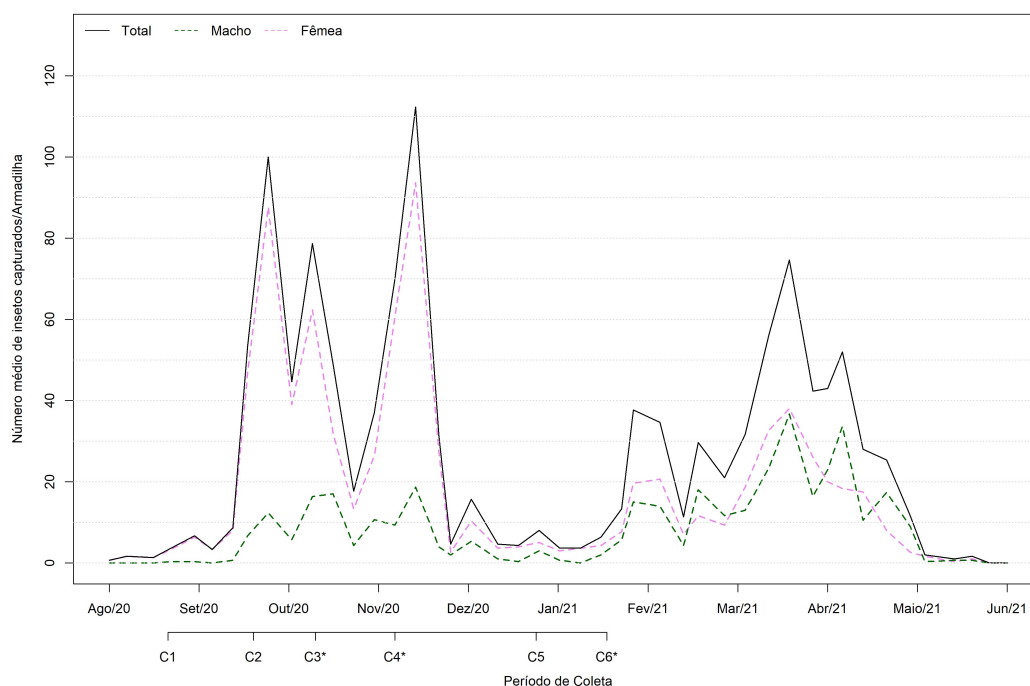
O experimento foi realizado entre agosto de 2020 a junho de 2021, em cultivo protegido de morango (675m²) localizado no Centro de Ciências Agroveterinárias (CAV/UDESC), Lages, SC. Utilizou-se 3 armadilhas do tipo caça-mosca confeccionadas com garrafa PET transparente de 600ml, iscadas com 100ml do atrativo Droskidrink, uma mistura de vinho tinto, vinagre e açúcar (1:3:20g L⁻¹). Semanalmente, a solução atrativa era renovada e os insetos capturados foram acondicionados em frascos de 80 ml contendo álcool 70% e conduzidos ao laboratório de Entomologia do CAV/UDESC para a triagem e identificação. A infestação natural de *D. suzukii* foi avaliada em seis colheitas através da amostragem aleatória de 10 frutos. Os frutos foram individualizados em frascos e mantidos em condições controladas (23±2°C, 65±10 UR e 12h fotoperíodo) por um período de 15 dias, contando-se o número de adultos emergidos. Os dados

foram analisados por meio de estatísticas descritivas apresentando os valores semanais de insetos capturados, utilizando o ambiente R.

A captura de machos de *D. suzukii* variou de 0 a 63 com média $8,29 \pm 10,41$ (desvio padrão) e a de fêmeas variou de 0 a 105 com média $18,02 \pm 23,34$ (desvio padrão). O total de adultos de capturados durante o período de monitoramento variou de 0 a 125 com média de $26,38 \pm 29,66$ (desvio padrão) (Figura 1). A razão sexual que consiste na proporção de fêmeas do total de adultos capturados foi de $0,68 \pm 0,02$ (erro padrão).

Em 2020, os picos populacionais da *D. suzukii* ocorreram entre os meses de outubro a dezembro, período em que predominou a captura de fêmeas (Figura 1). Ao final de fevereiro de 2021, a população de *D. suzukii* iniciou o crescimento que culminou com o pico populacional no mês de abril e, já no final de abril e início do mês de maio a população de *D. suzukii* decresceu chegando ao número mínimo no mês de junho (Figura 1). Verificou-se que nos meses de outubro e novembro de 2020 e janeiro de 2021 ocorreu a infestação de frutos de morango em cultivo protegido por *D. suzukii* (Figura 1).

Figura 1. Flutuação populacional de adultos e infestação natural de *Drosophila suzukii* em cultivo protegido de morango, durante o período de agosto de 2020 a junho de 2021. Lages, SC. (C1-C6 = colheita; * = emergência de adultos dos frutos amostrados).



O predomínio de fêmeas durante o pico populacional em 2020, em hipótese, é devido a atratividade dos frutos, uma vez que as fêmeas buscam sítios de oviposição.

Pela captura nas armadilhas e pela obtenção de adultos oriundo dos frutos, podemos afirmar que a *D. suzukii* está presente em cultivo protegido, no município de Lages, SC e oviposita nos frutos de morango.

Palavras-chave: Drosófila-da-asa-manchada. Cultura do Morangueiro. Manejo.